



INFORMATIVO INTERPACK N° 4

14 de maio de 2014

Interpack 2014: inteligência em transformar tecnologias e materiais em inovações



Tudo a partir da cocriação e das parcerias cada vez mais estratégicas.

O que mais se ouviu nos bastidores e corredores da Interpack 2014 é que, como há muitos anos não ocorria, tivemos uma feira animada. E o ânimo aqui deve ser entendido no sentido literal. Depois de alguns anos amargando altos e baixos econômicos, o setor de embalagem global está respirando com fôlego renovado e, por assim dizer, com ânimo.

Entre os expositores e cerca de 165 mil visitantes era perceptível uma animação contagiante, refletida nas diversas novidades apresentadas na feira e na vontade de fazer negócios, buscar parcerias fora das zonas de conforto e dos mercados tradicionais e, principalmente, estar aberto a cocriações.

Outro ponto que chamou a atenção é que as novidades não residem nos produtos isoladamente, mas na inteligência de combinar tecnologias e materiais existentes com outros igualmente bem-sucedidos e oferecer uma solução diferenciada para os clientes. Novas aplicações para "velhas" soluções também foram recorrentes nesta Interpack. Mas novamente, tudo pautado por muito ânimo e por uma vontade implacável de fazer mais, de forma diferente e otimizada.

Embora tenha reportado diversas novidades ao longo destas quatro edições, uma em particular merece destaque. A lata plástica retortable e barreira Klear Can, mostrada pela Kortec (www.kortec.com), definitivamente resume a inovação via cocriação. Ideal para acondicionar frutas, vegetais, sopas, carnes e outros produtos que demandem autoclave, a embalagem oferece uma vida de prateleira estendida, é transparente, facilmente empilhável e pode ser decorada com o processo in mold label. Sua tampa metálica também possui um sistema easy open.

Ou seja, tudo de melhor combinado em um produto inovador que garante atributos importantes para a marca, que são facilmente percebidos pelo consumidor final. A lata

de duas peças tem o corpo de PP (polipropileno), combinado com uma barreira de EVOH, e o topo de aço.

As novidades que conferimos na Interpack 2014 não param por aqui. A próxima edição do **abrenews**, o informativo impresso da ABRE, irá aprofundar um pouco mais esta lata plástica e trará outras novidades. Aproveitem a leitura desta edição, preparem-se para mais novidades e, principalmente, agendem-se! A próxima Interpack está marcada para Maio de 2017.

Liliam Benzi, Editora (ldbcom@uol.com.br)

Material se antecipa a demandas sustentáveis

A **SCA** (www.sca.com) garante que seu novo material de embalagem é totalmente sustentável, tem excelente printabilidade e um preço bastante competitivo. Este novo papel foi especialmente desenvolvido para o uso em produtos com papelão corrugado, os micro flutes, ou para o acabamento em superfícies. O foco são as embalagens flexíveis, tipo bags celulósicos.

A empresa oferece três famílias de produtos: Splendo, Operio e Puro que incluem grades revestidas ou não, com acabamentos matte ou gloss. Todos são produzidos a partir de fibras virgens provenientes de florestas com manejo sustentável. Eles têm aprovação para contato com alimentos e seguem os padrões impostos pela legislação alemã BfR.

Pouch alternativo

O pouch Pull Tab, da **Ampac** (www.ampaonline.com) é uma alternativa aos formatos tradicionais de pouches com canudo para bebidas. Ele garante total higiene no orifício do canudo a partir de um selo Pull Tab. O orifício pré-formado no corpo do pouch, coberto por um selo aplicado automaticamente, é uma inovação neste segmento.

A embalagem pode ser envasada a quente e em linhas de alta velocidade. O sistema Pull Tab pode ser customizado de acordo com as necessidades do cliente, inclusive com impressões personalizadas que reforcem a mensagem da marca ou informações sobre o produto.

O Pull Tab é considerado um sistema inteligente de abertura, em comparação à perfuração do pouch com o canudo. Nele, o canudo está grudado ao selo; quando o selo é puxado, o canudo sai automaticamente. O selo não se solta totalmente da embalagem, possibilitando o seu refechamento. Outra vantagem são as opções de canudos de diâmetro maior - acima de 8 mm - ideal para smoothies ou bebidas mais espessas.



Proteção extra para alimentos

Dentro da área do projeto Save Food Innovationparc um destaque é a caixa dobrável ICEE Folding Box®, da ICEE (www.icee.com), a primeira caixa plana e dobrável feita em EPS (poliestireno expandido). A tecnologia resulta em anos de pesquisa que permitiram integrar dobradiças a um produto de EPS; até então as embalagens deste material deveriam ser produzidas montadas o que encarecia e dificultava o processo e as etapas de transporte e armazenagem. A embalagem é ideal para produtos frescos, verduras, carnes, frutos do mar, produtos assados e farmacêuticos. Por fechar o ciclo do suprimento em supermercados, a solução é vista como ideal para a venda de frutas e legumes pela internet. A entrega de alimentos para ajuda humanitária é outro foco, a embalagem é 100% reciclável e o EPS é vantajoso para programas de reciclagem com recuperação de energia: 1 Kg do material equivale a cerca de 1,5 litro de combustível fóssil. As emissões resultantes de sua queima não são tóxicas.



Segurança total em tampas

A **W. L. Gore & Associates** (www.gore.com) lançou dois liners para tampas formulados para manter a integridade estrutural das embalagens para produtos químicos para uso agrícola ou doméstico. Os liners 3FL-363 e 3FL-373 são resistentes aos produtos mais agressivos - sabões líquidos, removedores de manchas, fertilizantes orgânicos, etc. Isto permite que os OEMs coloquem seus produtos mais rapidamente no mercado e desenvolvam formulações ainda mais eficientes.

Normalmente os produtos químicos liberam gases que fazem a embalagem plástica colapsar, vazar ou apresentar outro defeito. Os liners para tampas da Gore foram desenvolvidos para manter a integridade da embalagem nas etapas de distribuição, transporte e armazenagem. Eles também permitem que a tampa respire, sem vazar, mantendo o fluxo máximo de ar, mesmo após o contato com formulações químicas muito concentradas e agressivas. A ventilação pode ser feita por um furo na tampa (3FL-363) ou por filamentos na tampa sem o buraco (3FL-373).

Os liners têm uma estrutura multicamadas com uma membrana de PTFE (politetrafluoretileno) na superfície do liner. Esta membrana possibilita que os gases sejam liberados dentro e fora da embalagem, evitando que haja vazamento de líquidos e contaminantes. Os dois liners têm a nova membrana óleo fóbica, ideal para o uso em formulações muito agressivas e viscosas.



Embalagens que flutuam no ar

O novo sistema de esteiras rolantes plásticas da **Emerson** (www.emerson.com), o Plast®, é multidirecional e pode ser alinhado em qualquer ângulo, alterado para diferentes pistas, rotacionado e combinado, tudo sem contato direto com o produto. A esteira é ideal para produtos grandes ou pequenos, com fundo plano e movimentos com 12,5 mm de espaçamento e centros de 25,4 mm e suporta cargas superiores a 9.000 Nm/m (617 lb/ft) ou 0,5 kg/ball (1,1 lb/ball). O fato de não ter contato esteira/produto elimina danos por impacto e abrasão, bem como a necessidade de ajustes mecânicos e mudanças para modelos convencionais.

DuPont lança tecnologia TripleBubble

A alemã **Kuhne Anlagenbau** (www.kuhne-group.com) e a **DuPont Packaging & Industrial Polymers** (www.dupont.com) apresentam na feira a tecnologia de filme biorientado TripleBubble® cuja proposta é explorar novas formas de reduzir custos e materiais em aplicações de shrink multicamadas e filmes para selos.

A nova tecnologia é totalmente focada na produção de filmes soprados biorientados para aplicações em embalagens de carne, salsichas e queijos, garantindo melhores barreiras a oxigênio. O portfólio de produtos com esta tecnologia varia de sistemas mono de alta velocidade para salsichas com velocidades superiores a 300 m/min., passando em sistemas médios de coextrusão para filmes multicamadas até sistemas de grandes formatos para filmes com larguras superiores a 1,9 m; todos com alta barreira e excelentes propriedades mecânicas.



Redução de pegada de carbono

A **Sleeve International** (www.sleeve.com) lançou na feira o LWPET (PET de baixo peso), um material que ajuda a reduzir a pegada de carbono em embalagens plásticas em até 50%. Ele é particularmente indicado para o uso em embalagens plásticas (polietileno) de produtos lácteos. O material pode ser usado com a solução SleeveCombisteam que possibilita a rotulagem total ou parcial de garrafas que variam de 5 ml a 1 litro.

Outra novidade da empresa é o LDPET (PET de baixa densidade) que garante uma recuperação mais eficiente das garrafas PET pós-consumo, comumente usadas em bebidas. O filme impresso utiliza tintas que foram desenvolvidas para se separarem dos demais materiais no processo de reciclagem, sem risco de contaminar os flocos de PET. Graças a sua densidade específica, o novo material também pode ser facilmente separado nos tanques de sedimentação, já que ele flutua. Ele é ideal para rotulagem total ou parcial de garrafas de 20 cl a 2 litros, em linhas de produção com saídas entre 15 mil e 30 mil garrafas/hora.



Zip com fragrância

O Fragrance Zip é a novidade da **Zip Pak** (www.zippak.com) dentro da linha Sensory Feedback Fasteners cuja proposta é oferecer para o consumidor experiências que apelem e despertem os quatro sentidos (olfato, visão, toque e paladar). Neste caso, quando aberto o zip libera a fragrância do produto, sendo ideal para embalagens de chocolate, café, chá, balas, sabão em pó, produtos de limpeza, pet food, etc.

Outro item da linha é o Sensus, desenvolvido para garantir para o consumidor uma sensação tátil e auditiva: ao ser aberto o zip faz o barulho do click da abertura. Ele pode ser aplicado a qualquer estrutura de embalagem flexível, independente do tamanho do pouch, em equipamentos form-fill-seal tradicionais.



www.abre.org.br